

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento aos dispositivos legais e estatutários, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras da sociedade, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1999, juntamente com o parecer dos auditores independentes.

A empresa apresentou lucro líquido no exercício findo em 31 de dezembro de 1999 de R\$ 80.850 mil e patrimônio líquido de R\$ 573.800 mil.

São Paulo, março de 2000
A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE.....	26.741	57.055	CIRCULANTE.....	15.166	13.263
DISPONIBILIDADES.....	1	8	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	15.166	13.263
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS.....	6.620	24.716	Sociais e estatutárias.....	13.730	747
Certificados de depósito bancário.....	6.620	24.716	Fiscais e previdenciárias.....	1.086	12.166
OUTROS CRÉDITOS.....	20.120	32.331	Diversas.....	350	350
Remuneração sobre o capital próprio a receber.....	13.023	16.384	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO.....	709	590
Imposto de renda a compensar.....	7.097	15.947	OUTRAS OBRIGAÇÕES.....	709	590
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO.....	131.082	231.243	Fiscais e previdenciárias.....	709	590
OUTROS CRÉDITOS.....	131.082	231.243	PATRIMÔNIO LÍQUIDO.....	573.800	669.814
Negociação e intermediação de valores.....	338	-	Capital social.....	443.694	443.694
Crédito tributário.....	126	-	Reserva de capital.....	108.751	108.751
Valores a receber de sociedades ligadas.....	130.618	231.243	Reserva de reavaliação.....	1.332	801
PERMANENTE.....	431.852	395.369	Reservas de lucros.....	20.023	116.568
INVESTIMENTOS.....	431.852	395.369			
Participação em controlada.....	431.852	395.369			
Outros investimentos.....	1.000	601			
Provisão para perdas.....	(1.000)	(601)			
TOTAL.....	589.675	683.667	TOTAL.....	589.675	683.667

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

	1999	1998
RECEITAS OPERACIONAIS.....	83.213	110.318
Resultado de títulos e valores mobiliários.....	7.256	15.639
Resultado de participação em controlada.....	70.376	88.692
Outras receitas operacionais.....	5.581	5.987
DESPESAS OPERACIONAIS.....	(2.247)	(1.305)
Despesas administrativas.....	(732)	(772)
Despesas tributárias.....	(200)	(487)
Outras despesas operacionais.....	(1.315)	(46)
RESULTADO OPERACIONAL.....	80.966	109.013
RESULTADO NÃO OPERACIONAL.....	(28)	55.203
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO.....		
SOBRE O LUCRO.....	80.938	164.216
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL.....	(88)	(4.081)
LUCRO LÍQUIDO.....	80.850	160.135
Número de ações (Nota 4a).....	627.471	627.475.316
Lucro líquido por lote de mil ações: R\$.....	128.850,58	255,21
Valor patrimonial por lote de mil ações: R\$.....	914.464,57	1.067,47

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ORIGENS DOS RECURSOS	1999	1998
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Lucro líquido do exercício.....	80.850	160.135
Ajustes ao lucro líquido.....	(70.376)	(88.692)
Resultado de participação em controlada.....		(55.578)
Ganho de capital.....		-
Provisão para perdas em investimentos.....	399	-
TOTAL DAS OPERAÇÕES SOCIAIS.....	10.873	15.865
DOS ACIONISTAS		
Aumento de capital.....		1.073
Por incorporação de sociedade.....		-
TOTAL DOS ACIONISTAS.....		1.073
DE TERCEIROS		
Aumento no exigível a longo prazo.....		590
Diminuição no realizável a longo prazo.....	100.161	-
Alienação de investimentos.....		948
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio recebidos de controlada.....	25.206	43.611
TOTAL DE TERCEIROS.....	125.486	155.149
TOTAL DAS ORIGENS.....	136.359	62.087
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
DAS OPERAÇÕES SOCIAIS		
Dividendos e remuneração sobre o capital próprio propostos ou distribuídos.....	160.196	54.554
DE TERCEIROS		
Inversões em investimentos.....	8.380	28.726
Aumento no realizável a longo prazo.....		131.069
TOTAL DE TERCEIROS.....	8.380	159.795
TOTAL DAS APLICAÇÕES.....	168.576	214.349
REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE.....	(32.217)	(152.262)
ATIVO CIRCULANTE		
No início do exercício.....	57.055	205.252
No fim do exercício.....	26.741	57.055
PASSIVO CIRCULANTE		
No início do exercício.....	13.263	9.198
No fim do exercício.....	15.166	13.263
REDUÇÃO NO CAPITAL CIRCULANTE.....	(32.217)	(152.262)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

Em 1º de janeiro de 1998.....	Capital social	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
				Legal	Estatutária		
	551.735	151.304	-	951	10.036	-	714.026
Aumento de capital por incorporação de reserva.....		42.553	-	-	-	-	-
Redução de capital.....	(151.667)	-	-	-	-	-	(151.667)
Aumento de capital por incorporação de sociedade.....	1.073	-	-	-	-	-	1.073
Constituição da reserva de reavaliação de bens em controlada.....	-	-	801	-	-	-	801
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	160.135	160.135
Apropriação do lucro líquido.....	-	-	-	8.007	103.008	(111.015)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 72,27 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	-	(49.120)	(49.120)
Dividendos propostos e distribuídos (R\$ 8,67 por lote de mil ações).....	-	-	-	-	(5.434)	-	(5.434)
Em 31 de dezembro de 1998.....	443.694	108.751	801	8.958	107.610	-	669.814
Ajuste de exercícios anteriores.....	-	-	-	-	(17.199)	-	(17.199)
Constituição da reserva de reavaliação de bens em controlada.....	-	-	543	-	-	-	543
Realização da reserva de reavaliação de bens em controlada.....	-	-	(12)	-	-	-	(12)
Lucro líquido do exercício.....	-	-	-	-	-	80.850	80.850
Apropriação do lucro líquido.....	-	-	-	4.043	7.022	(11.065)	-
Remuneração sobre o capital próprio (R\$ 55,50 por ação).....	-	-	-	-	-	(34.827)	(34.827)
Dividendos propostos ou distribuídos (R\$ 199,80 por ação).....	-	-	-	-	(90.411)	(34.958)	(125.369)
Em 31 de dezembro de 1999.....	443.694	108.751	1.332	13.001	7.022	-	573.800

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Uniseg S.A. - Participações foi constituída em 12 de setembro de 1997, e tem por objetivo social participar no capital de outras pessoas jurídicas. As operações da Uniseg S.A. - Participações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, lideradas pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.

2. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações.

(a) Resultado das operações

É apurado pelo regime de competência e considera:

- os rendimentos ou encargos incidentes sobre ativos e passivos circulantes e o longo prazo;
- os efeitos de ajustes dos ativos para o valor de mercado ou de realização;
- os encargos relativos ao PIS à alíquota de 0,75% até janeiro de 1999 e 0,65% a partir de fevereiro de 1999;
- os encargos relativos a COFINS à alíquota de 2% em janeiro de 1999 e de 3% a partir de fevereiro de 1999;
- o resultado do ajuste do investimento em sociedade controlada pelo método da equivalência patrimonial;
- a parcela atribuível ao imposto de renda, à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de adicional de 10% incidente sobre o lucro tributável excedente aos limites fiscais estabelecidos;
- a parcela correspondente à contribuição social, calculada à alíquota de 8% até abril de 1999 e a partir de maio de 1999 à alíquota de 12% (1998 - 18%) sobre o lucro ajustado antes do imposto de renda; e
- os créditos tributários constituídos sobre as diferenças intertemporais entre os resultados contábil e fiscal.

(b) Ativos circulante e realizável a longo prazo

São demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado, mediante constituição de provisões para desvalorizações.

(c) Permanente

O investimento em sociedade controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, na proporção da participação no valor do patrimônio líquido da sociedade investida. As aplicações decorrentes de incentivos fiscais são ajustadas mediante constituição de provisão para perdas em função dos valores de mercado.

(d) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Os valores demonstrados incluem, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias incorridos.

3. PARTICIPAÇÃO EM SOCIEDADE CONTROLADA

	1999	1998
Unibanco Seguros S.A.		
Quantidade de ações possuídas.....	464.713.837	455.350.301
Ordinárias.....	292.212.269	286.324.474
Preferenciais.....	172.501.568	169.025.827
Participação no patrimônio líquido.....	49.423%	49.423%
Patrimônio líquido.....	873.792	799.972
Lucro líquido do exercício.....	141.709	148.976
Equivalência patrimonial.....	70.376	88.692
Valor do investimento.....	431.852	395.369

DIRETORIA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente

Pedro Moreira Salles

Vice-Presidente

Gabriel Jorge Ferreira

Conselheiros

Israel Vainboim

Tomas Tomislav Antonin Zinner

DIRETORIA

Diretor Presidente

Cesar Augusto Sizenando Silva

Diretores

Ernani Luis Ribeiro

Fernando Santoro

Gilberto Villas Boas do Prado

Jarbas Aquino Oliveira do Amaral

Marcia Maria Freitas de Aguiar

Edigar Bernardo dos Santos
Contador - CRC 1SP154.129/O-7
CPF 014.296.508-18

Em 30 de junho de 1998 foi concluída a transação com o American International Group, Inc. (AIG), iniciada com a assinatura em 15 de outubro de 1997 do acordo estabelecendo as bases de associação no ramo de seguros no Brasil. No segundo semestre de 1997, o AIG subscreveu ações ordinárias e preferenciais de emissão da Unibanco Seguros S.A. e ações preferenciais resgatáveis da Uniseg S.A. - Participações, que passou a ser a controladora direta da Unibanco Seguros S.A. Em 30 de junho de 1998, o AIG exerceu a opção de resgate de ações preferenciais da Uniseg S.A. - Participações gerando redução de capital de R\$151.667.

Em 30 de setembro de 1998, foi aprovada em Assembléia Geral Extraordinária da Unibanco Seguros S.A., a incorporação da empresa AIG Brasil Holdings Ltda., resultando em um aumento de capital da Unibanco Seguros S.A. no valor de R\$112.454 e em um ganho de capital da Uniseg S.A. - Participações de R\$55.578, reconhecido como "Resultado não operacional".

4. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(a) Capital social

Em Assembléia Geral Extraordinária de 30 de abril de 1999, foram aprovadas as seguintes propostas do Conselho de Administração:

- o grupamento das ações em que se divide o capital da sociedade na proporção de 1000 (mil) ações existentes para cada ação após o grupamento;
- o cancelamento das frações de ações resultantes do grupamento e o registro individual, em conta especial, na sociedade, dos haveres financeiros dos seus titulares apurados pelo valor patrimonial das ações com base no balancete levantado em 31/03/1999 e mantidos à disposição de cada titular; e em consequência, o capital passou a ser dividido em 627.471 ações nominativas (1998 - 627.475.316), sem valor nominal, sendo 627.076 (1998 - 627.079.921) ordinárias e 395 (1998 - 395.395) preferenciais, todas pertencentes a acionistas domiciliados no país.

As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no reembolso de capital no caso de liquidação da sociedade, até o valor da parcela de capital social representado por essas ações, e a receber um dividendo mínimo anual de R\$ 0,10 por lote de mil ações e no caso de desdobramento ou grupamento das ações preferenciais, o dividendo mínimo, será ajustado em função da nova quantidade de ações daquela classe.

(b) Dividendos e remuneração sobre o capital próprio

Em reunião de 27 de outubro de 1999 o Conselho de Administração aprovou a distribuição de dividendos, à razão de R\$199,80 por ação, no montante total de R\$125.369, sendo: R\$ 4.602 correspondente ao saldo do lucro do exercício de 1997, R\$ 85.809 correspondente ao saldo do lucro do exercício de 1998 e R\$ 34.958 a título de antecipação dos lucros do exercício de 1999. O pagamento desses dividendos foi efetuado em 27 de outubro de 1999. Em reuniões do Conselho de Administração durante o exercício de 1999 foram propostos pagamentos a título de remuneração sobre o capital próprio no montante total de R\$ 34.827 (R\$ 29.603 líquido de imposto de renda na fonte), equivalentes a R\$ 55,50 (R\$ 47,18 líquido de imposto de renda na fonte) por ação. Deste montante o valor de R\$ 19.506 (R\$ 16.580 líquido de imposto de renda na fonte) foi pago durante o exercício e o valor de R\$ 15.321 (R\$ 13.023 líquido de imposto de renda na fonte) será pago no dia 31 de março de 2000.

A remuneração sobre o capital próprio foi calculada de acordo com o artigo 9º da Lei nº 9.249/95 e o benefício fiscal obtido pela dedutibilidade foi de R\$12.886.

(c) Ajuste de exercícios anteriores

O ajuste de exercícios anteriores, refere-se à provisão integral relativa a sinistros ocorridos e não avisados (IBNR), líquida dos efeitos tributários efetuados em janeiro de 1999 pela empresa controlada Unibanco Seguros S.A. na conta "Reserva estatutária".

5. TRANSAÇÕES ENTRE PARTES RELACIONADAS

Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A. e empresas ligadas

	1999	1998
ATIVO		
Disponibilidades.....	1	8
Títulos e valores mobiliários		
Certificados de depósito bancário.....	6.620	24.716
Remuneração sobre o capital próprio a receber.....	13.023	16.384
Negociação e intermediação de valores.....	338	-
Valores a receber de sociedades ligadas.....	130.618	231.243
PASSIVO		
Obrigações sociais e estatutárias.....	13.023	-
RECEITAS		
Resultado com títulos e valores mobiliários.....	7.256	15.639
Outras receitas operacionais.....	4.825	5.985

As aplicações em certificados de depósito bancário emitidos pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A., foram contratadas às taxas médias praticadas pelo mercado, vigentes nas datas das operações, considerando a ausência de riscos.

Os valores a receber de sociedades ligadas referem-se, substancialmente, a empréstimos concedidos na forma de contratos de mútuo a Unibanco Representação e Participações Ltda. no valor de R\$ 100.324 (1998 - R\$ 201.716), Unibanco Empreendimentos e Participações Ltda. no valor de R\$ 18.570 (1998 - R\$ 18.100) e Unibanco Empreendimentos Ltda. R\$ 11.579 (1998 - R\$ 11.286) com vencimentos entre 19 de janeiro e 18 de novembro de 2005, incidindo encargos calculados pela variação parcial da Taxa de Juros de Longo Prazo, considerando a ausência de riscos.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais equivalem, aproximadamente, ao valor de mercado, que foi estabelecido com base na cotação média praticada nos correspondentes mercados na data do balanço. O valor referencial dos instrumentos financeiros registrados em contas de compensação, em 31 de dezembro de 1999, é resumido como segue:

	Referencial	Líquido
Contratos de Swap		
Posição Ativa		
Taxa de juros.....	6.958	338
Posição Passiva		
Taxa de juros.....	6.620	-
O valor a receber dos contratos de swap em aberto, em 31 de dezembro de 1999, monta a R\$338 e está registrado em "Outros créditos" na conta "Negociação e intermediação de valores".		
Os instrumentos financeiros derivativos possuem, em 31 de dezembro de 1999, vencimentos acima de 360 dias.		

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

16 de fevereiro de 2000

Aos Administradores

Uniseg S.A. - Participações

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Uniseg S.A. - Participações em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da instituição, (b) a

constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da instituição, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Uniseg S.A. - Participações em 31 de dezembro de 1999 e de 1998 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido e as origens e aplicações de recursos dos exercícios findos nessas datas, de acordo com os princípios contábeis previstos na legislação societária brasileira.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Auditores Independentes

CRC 2SP000160/O-5

Paulo Sergio Miran

Sócio

Contador CRC 1SP173647/O-5